

FREUD – EINSTEIN

MAIO DE 1933

PERSONAGENS

Albert Einstein

Anna Freud

Sigmund Freud

Joseph Goebbels [*voz*]

Freud, sentado numa poltrona da sala de sua casa. Lê o jornal, enquanto fuma um charuto. Anna, do outro lado da sala, escuta o rádio.

ANNA

Tínhamos combinado que você não fumaria mais de uma vez por dia.

FREUD [*após longo silêncio*]

Anna, tínhamos combinado que eu não escutaria a voz desse sujeito.

ANNA [*após um longo silêncio*]

A voz do doutor que impede você de fumar?

FREUD

A voz do doutor que falará pelo rádio.

ANNA [*após um curto silêncio*]

Goebbels é doutor em quê?

FREUD

Anna, por favor, desligue esse rádio.

Ela desliga o aparelho.

A campainha toca.

FREUD

Deve ser ele.

Freud sai da sala e volta pouco depois com a visita, Albert Einstein.

Ele apresenta um ao outro.

FREUD [*para Einstein*]

Minha filha Anna. [*para Anna*] Anna, este é o sonhador mais obstinado de nossa época. Há vinte anos, importuna os governantes, propondo nada mais, nada menos do que a extinção do serviço militar.

EINSTEIN

Deixei isso para lá há algum tempo, professor.

FREUD

Não acredito...

EINSTEIN

Desde 12 de março...

FREUD

12 de março?

ANNA

A nomeação daquele moleque para o cargo de chanceler. [*para Einstein*] Quer dizer que, desde que ele assumiu o poder, o senhor aceita, como todo mundo, o serviço militar e a guerra?

EINSTEIN

Gostaria de algo para beber... [*para Anna*] Acabo de responder de maneira espantosa a um jovem belga que me escreveu uma carta, pedindo que eu o ajudasse a defender dois outros belgas, que se recusaram a prestar o serviço militar e foram presos.

Ele tira a carta de seu bolso.

ANNA

O senhor não quer ajudá-los?